RESTRICAO ORCAMENTARIA

- Considere um consumidor que enfrenta os preços P1 e P2 e dispõe de um rendimento
 M. Para cada um dos casos seguintes, determine, analítica e graficamente, o conjunto de possibilidades de consumo e a restrição orçamental.
 - I. P1 = 2; P2 = 4; M = 10
 - II. P1 = 3; P2 = 5; M = 15
 - III. P1 = 5; P2 = 1; M = 25
 - IV. P1 = 1,5; P2 = 6; M = 45
 - V. P1 = 4; P2= 7; M = 56
- 2. Existem dois bens. O preço do bem 1 é 4 e o preço do bem 2 é 5. Suponha que um indivíduo tem uma renda de 1000 reais. Pede-se
 - I. Escreva a equação da restrição orçamentaria
 - II. Desenhe o conjunto orçamentário desse consumidor
 - III. Qual o custo de oportunidade do bem 1?
 - IV. Interprete o custo de oportunidade do bem 1.
 - V. Suponha que o preço do bem 1 passa de 4 para 5. Desenhe novamente a restrição orçamentaria. Qual o custo de oportunidade do bem 1 agora?
 - VI. Interprete o custo de oportunidade do bem 1.
- 3. Existem dois bens. O preço do bem 1 é 10 e o preço do bem 2 é 20. Suponha que um indivíduo tem uma renda de 1000 reais. Pede-se
 - I. Escreva a equação da restrição orçamentaria
 - II. Desenhe o conjunto orçamentário desse consumidor
 - III. Qual o custo de oportunidade do bem 1?
 - IV. Interprete o custo de oportunidade do bem 1.
 - V. Suponha que agora o governo impõe um imposto sobre a quantidade consumida do bem 1 de 3 reais. Desenhe novamente a restrição orçamentaria. Qual o custo de oportunidade do bem 1 agora?
 - VI. Suponha que agora o governo decide colocar um imposto fixo sobre a renda de 500 reais, ao invés do imposto sobre a quantidade. Desenhe novamente a restrição orçamentaria. Qual o custo de oportunidade do bem 1 agora?

- VII. Suponha que agora o governo decide colocar um subsidio sobre a quantidade consumida do bem 2 ao invés de impostos sobre a renda e o bem 1. Desenhe novamente a restrição orçamentaria. Qual o custo de oportunidade do bem 1 agora?
- VIII. Suponha que agora o governo decide colocar um subsidio fixo sobre a renda de 500 reais. Desenhe novamente a restrição orçamentaria. Qual o custo de oportunidade do bem 1 agora?
 - IX. Suponha que agora o governo decide colocar um subsidio sobre a quantidade consumida do bem 2 de 3%. Desenhe novamente a restrição orçamentaria. Qual o custo de oportunidade do bem 1 agora?
- 4. O que acontece à restrição orçamental se:
 - I. O preço do bem 1 duplica e o do bem 2 triplica
 - II. O preço do bem 1 quadruplica e o do bem 2 triplica
 - III. Ambos os preços duplicam
 - IV. Ambos os preços duplicam e o rendimento triplica
 - V. Ambos os preços triplicam e o rendimento duplica
 - VI. O preço do bem X e o rendimento duplicam

PREFERENCIAS E UTILIDADE

- 1. Defina os seguintes conceitos:
 - I. Bem neutral
 - II. Utilidade
 - III. Utilidade marginal de um bem
 - IV. Curva de indiferença
 - V. Taxa marginal de substituição no consumo de Y por X
- 2. Explique os axiomas e hipóteses das relações de preferência e as propriedades das curvas de indiferença
 - I. Axioma da exaustão ou da relação completa
 - II. Axioma da transitividade
 - III. Hipótese da não saciedade ou monotocidade
 - IV. Hipótese da convexidade

- V. Hipótese da continuidade
- 3. Diga, de entre as situações seguintes, aquelas que violam os axiomas e hipóteses que regem as preferências
 - A Isabel gosta mais de chocolates que de caramelos e prefere caramelos a rebuçados; mas entre rebuçados e chocolates, escolhe os primeiros
 - II. O Francisco não sabe se gosta mais de duas horas de vela ou três de natação
 - III. Quanto mais toca piano, mais a Catarina gosta de tocar
 - IV. Depois de quatro horas de estudo, o Diogo já não estuda mais nenhuma
 - V. A Beatriz começou a gostar mais de ir à praia depois de ir muitas vezes
- 4. Represente graficamente os mapas de indiferença para os seguintes casos:
 - I. Um bem e um mal económico
 - II. Um bem económico e um neutro
 - III. Existência de um ponto de saciedade
 - IV. Bens complementares
 - V. Bens substitutos
- 5. Represente as preferências dos consumidores para os seguintes casos, verificando em cada um se se tratam de preferências bem comportadas
 - I. O Gonçalo bebe sempre um café com um copo de água
 - II. A Graça é indiferente entre utilizar papel A4 pautado e papel A4 liso
 - III. Ao almoço, a Maria não consegue comer mais de 220 gramas de carne, mas bebe toda a Coca-Cola que lhe servirem
 - IV. O Pedro é indiferente entre jogar uma hora de futebol ou duas horas de ténis
 - V. A D. Carlota bebe sempre cada chávena de chá com meio pacote de açúcar
 - VI. A Joaninha adora leite com torradas. Ao lanche, não consegue comer mais de 4 torradas, mas bebe todo o leite que lhe servirem
- 6. Calcule as utilidades marginais para cada das seguintes funções de utilidade:

$$u = x^{0.5}y^{0.5}$$

II.
$$u = -3 + x + y$$

III.
$$u = min\{x, y\}$$

IV.
$$U = x + \ln y$$

- 7. O António tem uma função de utilidade U = x y.
 - I. Suponha que inicialmente consome 4 unidades do bem x e 12 unidades do bem y. Se passar a consumir 8 unidades do bem y, quantas unidades

- terá de consumir do bem x de modo a que a sua utilidade de mantenha constante?
- II. Calcule a TMSx,y . O que acontece ao valor desta taxa quando o António aumenta o consumo do bem x?
- III. Responda novamente às alínea a) e b) admitindo que as preferências doAntónio são descritas por U = x + In y